

Saudação a Hélio das Chagas Leitão Neto

Medalha Luiz Gama

Boa noite!

Venho saudar nossa presidente Rita Cortez e o meu presidente (Comissão de Autonomia Universitária da OAB NACIONAL) Luiz Viana

Assim saúdo extensivamente as colegas e os colegas aqui presentes

MUITO HONRADA COM O CONVITE PARA SAUDAR NOSSO QUERIDO AMIGO HELIO.

Chamo esta saudação de CONVERSA NA CALÇADA: interseções da vida

Início minha fala com o poema de Ednardo – TERRAL

Eu venho das dunas brancas
Onde eu queria ficar
Deitando os olhos cansados
Por onde a vida alcançar

Meu céu é pleno de paz
Sem chaminés ou fumaça
No peito enganos mil
Na Terra é pleno abril
No peito enganos mil
Na Terra é pleno abril

Eu tenho a mão que aperreia
Eu tenho o sol e areia
Sou da América, sul da América
South America
Eu sou a nata do lixo, eu sou do luxo da aldeia
Eu sou do Ceará

Aldeia, Aldeota
Estou batendo na porta pra lhe aperriar
Pra lhe aperriar, pra lhe aperriar

Eu sou a nata do lixo, eu sou do luxo da aldeia
Eu sou do Ceará

Hélio é do Ceará

SOMOS DO CEARÁ

Ceará Terra da Luz. Terra de Chico da Matilde, de José de Alencar, de Rachel de Queiroz, de Clóvis Beviláqua, de Barbara de Alencar (esta por adoção) e de Jovita Feitosa.

Nosso IAB é uma Instituição que tem em seu DNA o espírito abolicionista – Seu primeiro presidente - Montezuma e os seguintes atuaram pro dos escravos. Numa época em a escravidão era aceita e até mesmo estimulada. Com resquícios até hoje.

Terra de Ana Paula Araújo de Holanda e de Francilene Gomes de Brito que em reconhecimento aos serviços prestados por Hélio das Chagas Leitão Neto subscreveram requerimento ao IAB para concessão da Medalha Luiz Gama (1830) - Patrono da Abolição da Escravidão do Brasil. Este momento é de afirmação da dignidade humana e dos direitos humanos. Assim o IAB presta homenagem a trajetória de um dos grandes quadros da advocacia no Ceará, Hélio Leitão.

Advogado militante da OAB/CE, formado pela Universidade Federal do Ceará - UFC/ CE, Pós - Graduado em Processo Penal, sendo ainda Mestre em Direito Constitucional pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR e Doutorando em Direito Constitucional pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Atualmente é professor do Centro Universitário 7 de Setembro (Uni7). Membro e fundador do escritório Hélio Leitão e Pragmácio Advogados.

Nasceu em Fortaleza. Filho de Hélio das Chagas Leitão Neto e Vera Lucia Aquiar Leitão (já falecida). É o mais velho de três irmãos - Vera Silvia - advogada e Eduardo - médico

Casado há 25 anos com nossa querida advogada e defensora intransigente do Direito das Mulheres – Christiane do Vale Leitão – que também é do IAC, IAB e PRESIDENTE DA COMISSÃO ESTADUAL DA MULHER ADVOGADA. Tem dois filhos: Hélio das Chagas Leitão - acadêmico de direito (concludente) e Jose Osvaldo de 14 anos.

Pai Amoroso e dedicado.

Amante da literatura (apaixonado pela literatura de Gabriel Garcia Marques, Mario Vargas Llosa entre os latinoamericanos e Machado de Assis, Cyro dos Anjos e Rubem Fonseca entre os brasileiros) e do direito penal. Poliglota, fala inglês, francês e espanhol.

Na juventude queria ser padre....

Atualmente Hélio é CONSELHEIRO FEDERAL DA OAB E PRESIDENTE DA COMISSÃO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

MEMBRO DO CONSELHO SUPERIOR DO IAC

Minha vida se cruza com a de Hélio em vários momentos, mas tudo começou em 2001 – ambos muito novos fomos eleitos conselheiros estaduais da OAB. Eu mais extrovertida, ele mais calado, mas revelou-se um grande diplomata e interlocutor das causas a advocacia. Tanto o é que em seguida é eleito presidente da ORDEM DOS ADVOGADOS - SECÇÃO CEARÁ (2004/2006) muito jovem com apenas 36 anos.

E reeleito para o triênio 2007/2009.

Neste seu mandato fui presidente da Comissão de Estágio. Fato que muito me orgulha.

De 2013 – 2014 ele exerceu a função de Assessor para Assuntos Internacionais do governo do Estado do Ceará e novamente nossa vidas se cruzam, pois eu estava a frente da coordenação especial de políticas públicas do governo do Estado do Ceará e por muitas vezes trocamos ideias e sonhos nos corredores do palácio do governo.

Em seguida de 2015 a 2017 Hélio assumiu a Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado do Ceará e acompanhei de perto sua dedicação aos conselhos e comissões voltadas aos comitês e comissões voltadas para os Direitos Humanos, com um interfase constante com as comunidades.

Em 2019 RECEBEU a Medalha Dom Hélder Câmara (Patrono Brasileiro dos Direitos Humanos) e tenho a certeza de que este momento foi de profunda emoção e gratidão com esta homenagem vinda da Câmara Municipal de Fortaleza. Trata-se de reconhecimento do poder legislativo a sua dedicação aos princípios universais da cidadania.

Historicamente aqui no Ceará recebemos reflexos dos movimentos do nordestino Luiz Gama. O Ceará fez revoluções no século XIX, pois o líder dos jangadeiros e prático do porto de Fortaleza, Chico da Matilde, promoveu um verdadeiro levante contra a escravidão, que paralisou o mercado escravista do porto da cidade e, a partir de então, foi considerado fechado para o tráfico. O Ceará foi a primeira província brasileira a abolir a escravidão, em 1884, quatro anos antes da assinatura da Lei Áurea.

Foi em terras alencarinas, no mar de Iracema, que a história do tráfico interno de escravos do império brasileiro mudou de rumo em meados de 1881.

Luiz Gama irradiava pelo Brasil seus ideais e até irradiava através de seres humanos como Hélio.

Luiz Gama utilizou-se do habeas corpus como instrumento para libertar mais 500 escravos. Materializou o princípio do Acesso a uma ordem jurídica justa como nos ensina Kazuo Watanabe.

Ele, Luiz Gama, nos ensina através do seu poema: **Quem sou eu?**

“Não tolero o magistrado,
Que do brio descuidado,
Vende a lei, trai a justiça
— Faz a todos injustiça —
Com rigor deprime o pobre
Presta abrigo ao rico, ao nobre,
E só acha horrendo crime
No mendigo, que deprime.”

Hélio seguindo seus passos, parecendo que antevia esta homenagem publicou em 2015 juntamente com a Christiane o artigo: Luiz Gama: No Império, a Advocacia da Liberdade. In: Martônio Mont Alverne Barreto. (Org.). Temas do Pensamento Constitucional Brasileiro - vol. IV. Fortaleza: Arraes. E nesta oportunidade nos ensina “(..), fez Luiz Gama da advocacia instrumento de ação política para flexibilizar quando não minar o arcabouço jurídico que sustentava o status quo escravista. (p.27)

Luiz Gama era solicitador por que as arcadas do Largo de São Francisco não lhe negaram assento. A USP historicamente representou o poder dos escravocratas, da aristocracia por fornecer, do ponto de vista técnico e

jurídico, todos os instrumentos para a manutenção da escravidão. Permaneceu com sua ortodoxia, pois só em 1940 é ingressa como aluna **Esther de Figueiredo Ferraz e depois como** professora.

Hélio seguiu seus passos; é professor de direito penal e advogado. Muitos habeas corpus já impetrou para dar liberdade aos menos favorecidos. Lutou, por exemplo, por Dandara, como assistente de acusação do Ministério Público, para fazer justiça ao bárbaro crime de homofobia. A morte de Dandara noticiada nacional e internacionalmente foi um verdadeiro atentado a dignidade humana. Hélio seguiu na luta por estas outras causas.

Hélio a pouco, já como Conselheiro Federal, propôs a institucionalização do “Dia Nacional de Luto da Advocacia Brasileira” – dia 27 de agosto no Calendário Oficial da OAB, em razão do atentado que vitimou a colaboradora Lyda Monteiro da Silva, na sede do Conselho Federal da OAB (27/08/1980). Sua proposta foi aceita por unanimidade. Assim se faz juz a história.

Apoia desde sua primeira edição o curso brasileiro interdisciplinar de direitos humanos em convenio com a corte interamericana de direitos humanos, promovido instituto brasileiro de direitos humanos por acreditar que é preciso promover uma educação para os Direitos Humanos.

A OAB CE neste mandato fez uma posse popular sob a articulação de Helio Leitão e Erinaldo Dantas, junto com as Comissões de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente; Direito Ambiental; e Direitos Humanos. E aqui no Ceará tem posse popular e nesta oportunidade a OAB recebeu a chancela de membros dos Movimentos Populares do Ceará, para atuarem como representantes deles.

Hélio como presidente da comissão de Direitos Humanos da OAB Nacional foi a Genebra denunciar o “**retrocesso político**” brasileiro. A OAB tem status consultivo na Comissão de Direitos Humanos da ONU e tem usado estes espaços para defender o Estado Democrático de Direito.

Como nos ensinou o professor Fabio Konder Comparado “Em respeito a memória sagrada de Luiz Gama, e seguindo o seu luminoso exemplo, nós outros, advogados do século XXI, temos o dever maior de nos levantar desde logo, nos quatro cantos do país, para defender, com toda vibração d’alma, a dignidade do povo brasileiro.” (2009 em discurso da criação da medalha Luiz Gama)

Nosso querido Hélio segue à risca este ensinamento.

É preciso romper com a Casa Grande e a Senzala. Esta concepção social ainda permanece em nossa sociedade.

Gabriel García Márquez (Do Amor e Outros Demônios) assim diz:
“Pessoas loucas não são loucas se alguém aceita o raciocínio delas.”

Sejamos loucos! Seguimos com Luiz Gama, Helio Leitão, Rita Cortez na luta pela efetividade dos direitos humanos com afetividade